

M. Início, 20. Jan. d. 1922

AG. 2.1.14.274-1

Ano Jardim

Despois de tanto tempo da tua
felicidade, nos novos anos.

Recebi ha pouco um folheto
contendo a historia da tua inter-
venção na causa da E. S. Dr. Drá-
ma, rebatendo as calúnias,
que um colega mal intencionado
não deixava-se de inventar
para defender os interesses de
um grande velhaco.

Tinha naturalmente acompanhado
com interesse essa questão
e desde o inicio não deixei de
notar a má fé e a falta de esca-
pulos desse collega, e, pelos pro-
prios palavras da accusação,
tive a conclusão que o teu pro-
cedimento foi sempre correcto, fican-
do os lados e em defesa dos credores,
iludidos por um habitual chantagista.

explicacão

Assim, para mim, qualquer seria
desnecessaria e superflua, tanto
mais, que sempre encontrei na
tua parte um excesso de escrupu-
lo em todos os actos, quer sejam po-
líticos, quer sejam referentes a nossa
elevada profissão. Pode ter certeza
que este é o juizo de todos os ador-
gados e homens de bem, que não
podem confundir um homem
de parado e serviços como os
teus, com um defensor de
causas inconfessáveis e fregue-
tador de seccas anonymous, como
é o teu accusador.

Parece-me que tinha o dever
de dirigir-te estes palavras, agora
depois da remessa do folheto,
pois sempre fui sincero
e folgo em, mais uma vez,
estar ao lado de um amigo

que tanto se tem elevará
no meu conceito.

Acute in abies et
coll-ec-tab-

Fran^o Alves da Sants
obrigado a oferir a sua res-
posta, que é de grande valor
para a sua interpretação, e
que temos agradecido, e
que resulta com grande satis-
facción a sua explicaçāo
de que o nome de coll-ec-tab-
é devido a um processo em que
estão envolvidos que são
apenas os óleos essenciais de
algumas espécies de plantas.
Todas as outras, e que se
descrivem como óleos
que possuem qualidades
de medicina, ou de uso